



“ **ENSINA-NOS A ORAR** ”

Pr. Alexandre Augusto
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG



“LEIA ESTA MENSAGEM, ELA IRÁ EDIFICAR SUA VIDA”.

TEXTO:

Lucas - 11

01. De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos.

02. Então, ele os ensinou:...

Romanos - 8

26. Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. (versão Revista e Atualizada)

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



◆ INTRODUÇÃO

Conta uma história que em um país muito longe um navio grande e recém-construído iria passar próximo a uma pequena cidade e assim a população da cidade foi quase toda para uma colina às margens do oceano. Quando o navio apareceu uma criança freneticamente começou a acenar agitando os braços e com gritos de alegria. Ao lado da criança estava um homem que olhava a criança e pensava: O que faz esse menino pensar que alguém possa vê-lo? E em momento algum aquele menino parava de acenar e gritar para o navio. Então o homem incrédulo virando-se para o menino lhe disse: Ei garoto! O navio está muito longe e o que te faz pensar que alguém o possa ver aqui na colina? E o menino sem parar de acenar respondeu ao homem: É que o capitão do navio é o meu pai! Ele vai olhar e me procurar aqui na multidão e vai me encontrar!

Não importa onde estamos o que importa é se realmente acreditamos que o Senhor pode nos ver! Precisamos continuar acenado, ou seja, crendo e orando ao Eterno, pois Ele a tudo e a todos vê. Mas hoje muitos perderam a fé e não mais acreditam que os olhos do Senhor possam encontrá-los no fundo do poço, ou no deserto em que estão vivendo e passam a ser como o homem incrédulo da história que contei. Essas pessoas ainda tiram os olhos da direção do navio para olhar o que os outros estão fazendo e o pior é que ainda criticam os que mantêm a fé viva, pois ainda que o piloto do navio não responda, ou mesmo que acenemos e ele não responda, precisamos acreditar que Ele está nos vendo e observando nossos esforços para chegar até à colina a beira da praia para esperá-lo.

Esse estudo é algo muito simples assim como o contexto que o cerca, pois certamente a bíblia é um livro especial que tem Deus como seu autor onde o assunto central é Jesus e o escritor é o Espírito Santo, e por isso foi escrito com muita simplicidade para que os pequeninos recebessem a revelação e os que se julga serem grandes nada entendessem **(Mt.11:25)**.

Evidentemente o assunto desse estudo é a oração. E bem sabemos que a oração tem poder para mudar a situação **(ICr.49-10)**, para fazer milagres **(ISm.1:10-17)**, para libertar cativos **(At.12:5-16)**, para abrir portas **(At.16:25-26)**, e muito mais pode fazer a oração de um coração contrito, fervoroso, fiel e obediente. Mas para isso precisamos tomar atitudes, pois decisões ficam no âmbito do intelecto, mas as atitudes trazem à tona tudo que estava oculto. Por isso como de praxe eu gostaria de pedir a todos que abrissem o coração que é o intelecto de cada leitor para que o poder da palavra de Deus entre em vossos corações e permaneça e assim possa levar cada um até o sucesso de seu objetivo, pois a palavra de Deus tem poder para transformar tudo e qualquer coisa, pois para o Eterno nada é impossível. Acredite nisso e certamente prosperará.



◆ CONTEXTO

Eu sempre gosto de iniciar o estudo escrevendo um pouco sobre o contexto do texto base do estudo, pois é assim que também me comporto quando na ministração para a igreja, pois cada estudo que redijo é uma mensagem que ministro. Acredito que uma passagem pelo contexto possa ajudar no entendimento e acaba sendo uma forma didática para que o leitor ou ouvinte venha abrir seu entendimento e assim a mensagem fica melhor compreensível para quem a recebe e com maior facilidade de transmissão para mim que a compartilho.

Uma informação interessante é que somente os evangelistas Mateus e Lucas citam essa passagem em que Jesus faz a oração que muitos chamam de **A Oração Dominical**, e outros de **A Oração do Pai Nosso**, e sobre isso não se tem um entendimento formado do porque de João e Marcos não fazerem menção do fato. Mas Lucas vai mais a fundo, pois entendo que como está escrevendo um evangelho investigativo para alguém chamado **Teófilo** (*nome grego que significa Teo-Deus e Ofilo-amigo*) ele procura ser mais detalhista e assim descreve que em numa certa feita em que Jesus estava orando, Ele foi interpelado pelos discípulos diante de um pedido, o de que eles queriam aprender a orar. Lucas ainda descreve que de acordo com as palavras daquele que pediu, ele sabia que João Batista havia ensinado seus discípulos a orar.

O entendimento aqui é que com certeza a oração dos discípulos de João Batista e a oração de Jesus eram diferentes das orações que eles haviam aprendido a fazer durante toda a vida no seu judaísmo, pois todos os discípulos de Jesus eram Judeus e conhecedores das leis e dos costumes e agora eles parecem desejar orar de uma maneira diferente do que já vinham orando. E Lucas inicia o verso dois escrevendo: **E Ele os ensinou dizendo: Quando orardes dizei:...**

Acredito que, o que move o mundo são as perguntas, pois embora no momento que as recebemos muitas vezes não as compreendemos, o importante é perguntar, e a vez que a cada nova pergunta surge novos desafios em busca da resposta verdadeira, pois nossa ignorância é muito maior do que imaginamos. E a bíblia tem todas as repostas para todas as perguntas. Assim diante dos fatos me surgem novas indagações que preciso expor:

- *Por que Jesus não os ensinou antes?*
- *Discipulado não é um ensinamento aos seguidores?*
- *Por que Jesus fazia questão de se deixar ser visto orando?*
- *O que de diferente havia na oração de Jesus e João Batista?*

Veremos tudo isso nesse estudo que irá lhe trazer não somente um novo entendimento, mas sim acrescentar mais ao conhecimento de todos em o nome de Jesus.



◆ O PEDIDO DO DISCÍPULO

A bíblia relata que depois de Jesus ter orado um dos discípulos e eu me atrevera a dizer fosse Pedro, se dirige a Jesus e lhe faz o pedido: **Senhor! Ensina-nos a orar! Assim como João (o batista) ensinou os seus discípulos!** Ele fala em nome de todos como um líder, por isso acredito ser Pedro.

Esse pedido merece uma reflexão uma vez que esse discípulo usa como referência a pessoa de *João Batista* e seus discípulos. E obviamente surgem perguntas e é preciso saber que aquilo que desconheço é muito maior do que aquilo que já sei. E precisamos fazer sim nossas indagações:

- *Por que a referência é João Batista?*
- *Qual era a maneira que os discípulos de João oravam?*
- *O que levou esse discípulo a pedir em nome de todos?*
- *O que tinha na oração de Jesus que o fizeram desejar?*

Um pedido deve estar bem fundamentado para que aquele que detém a resposta possa se sentir convencido do desejo do que se pede. Jesus sabia que primeiro era necessário desejar, pois somente assim se daria o devido valor naquilo que se pede. E ao usar a pessoa de João Batista não se estava tentando dizer que João era maior do que Jesus, mas sim mostrando um bom exemplo, e que a referência de seu desejo era boa, pois João foi o primeiro profeta que apareceu depois de cerca de 300 anos após Malaquias. Por outro lado, a oração que os discípulos de João faziam era algo divino e sendo Pedro um líder nato possa ser que seus amigos lhe pediram para que solicitasse o ensino da oração em nome de todos. E por último quando Jesus orava os discípulos paravam para prestar atenção às suas palavras e observaram que as orações de Jesus eram muito mais profundas e sobrenaturais do que as orações de João Batista e seus discípulos. Outra máxima é que ao pedir para que Jesus os ensinasse a orar como Ele orava, esse discípulo que acredito ser Pedro estava em nome de todos assumindo que verdadeiramente eles não sabiam orar, ou que as orações de Jesus eram muito melhores em seus efeitos.

Acredito que só se pode encher o vaso de nossas almas se primeiro estiver vazio das coisas dessa vida e se dentro ainda estiver ainda um pouquinho de coisas do mundo nunca entrará as coisas do alto. Então vejo que as orações tradicionais não lhes tocavam mais os corações, e provavelmente eles estavam vazios de algo que desejavam muito, o aprender a orar, **a verdadeira oração**. Jesus fica muito satisfeito ainda hoje quando alguém se esvazia de si mesmo e de coisas mundanas para lhe pedir algo que é de suma importância para a vida humana e bem sabemos que a oração é um elo que nos une a Deus e um homem que não hora é um belo pássaro que não canta.



◆ A RESPOSTA DE JESUS

Todas as vezes que fazemos uma pergunta ou um pedido a alguém evidentemente esperamos uma resposta que supra nossa ignorância, mas diante daquela situação imaginem se Jesus ao ouvir o pedido de seus discípulos virasse para eles e lhes falasse o seguinte:

Mas será possível que até hoje vocês ainda não aprenderam o básico na vida? Vocês têm estado todos os dias ao meu lado e nada aprenderam?

Certamente Ele estaria os desestimulando e levando grande desânimo a seus corações, mas sendo Jesus o maior de todos os líderes da história Ele fez e faz o contrário do que muitos pastores estão fazendo nos dias de hoje. Um líder deve estudar a vida de Jesus e aprender a agir como Ele diante de seus discípulos. Mas a resposta do grande e maravilhoso Mestre dos mestres foi a única que se poderia esperar dEle. Ele os ensinou a orar, dizendo:

Quando orardes dizei assim:

Avinu ShabaShamayim

Yit kadesh Shemecha

Tavu Malkutecha

Yasseh Yartsinechah Ka asher baShamayim Gam Ba'aretz

Et Lechem Chukeinu Ten Lanu Hayom

Umehal Lanu al Hohoteinu

Ka Asher bahalenu Gam Anachnu La Chayaveinu

Veal Tvi'yenu Lidey Nisayon

Ki Im tehazenu Min Harah

Ki Lechah ha Mamlachah

Ve hagvurah Vehat Geeret

Leulemei olamim

Amén (ALEF-MEM-NUN - El Melech Neeman)

Mas como Jesus sabia que um dia nós estaríamos aprendendo com Ele através desse pedido dos discípulos, precisamos então analisar o que realmente o Mestre estava ensinando ao mundo ao declarar os seus amigos a oração modelo. Não uma oração da boca para fora, mas uma oração que venha do profundo do coração com todo o entendimento daquilo que se está fazendo. Agora vamos estudar a oração ensinada pelo Filho de Deus, pois ainda hoje Ele nos ensina a orar.



AVINU SHABASHAMAYIM

NOSSO PAI CELESTIAL

Não podemos começar uma oração, ou uma conversa com o Pai se antes reconhecermos que somos filhos e não criaturas, pois um pai certamente tem grande amor pelo filho e nosso Pai celestial também nos ama e que Ele é Celestial, sua morada é celestial, seu Reino é celestial. E sendo nosso Pai e seu Reino celestial Ele é digno de todo louvor, adoração e glória. Ao declararmos que Ele é Pai e é celestial estamos reconhecendo sua grandeza e majestade divina em um Reino Eterno onde Ele nos levará para estarmos juntos para todo o sempre. Isso é verdadeiramente reconhecer que o Eterno é o nosso Pai Celestial.

YIT KADESH SHEMECHA

SANTO É O TEU NOME

Deus sabe que seu nome é santo, mas nós também precisamos entender o que é ter um nome santo. A palavra "santo" significa separado, mas separado no sentido de não ter nenhuma contaminação, separado do impuro, *Kadosh* é o mesmo que puro, incontaminável. Por isso Ele mesmo nos alertou deixando um mandamento dizendo que não deveríamos tomar o seu nome em vão (**Ex.20:7**), isso para que não cometêssemos um grande pecado. E Nisso também demonstramos reconhecimento a Santidade Eterna de Deus.

TAVU MALKUTECHA

QUE O TEU REINO VENHA

Quando Dimas, o ladrão da direita reconhece que Jesus tinha um reino ele teve o direito de inaugurar o Éden. E quando pedimos a Ele que o Seu Reino venha sobre nós estamos desejando sua segunda vida para a redenção da humanidade, pois está escrito que um dia Ele virá e por mil anos reinará em um reino de paz (**Ap.20:1-6**). Essa é a esperança viva em nossos corações, que um dia Ele volte trazendo seu Reino sobre nós. Ainda ao declararmos essas palavras estamos declarando que O Eterno é Rei em nossos corações e vivemos aqui na terra pelo e para seu Reino. Precisamos desejar pedir e receber o Reino de Deus em nossos corações para que os desejos mundanos não seja rei em nossas vidas.



**YASSEH YARTSINECHAH KA
ASHER BASHAMAYIM GAM
BA'ARETZ
QUE A TUA VONTADE SEJA FEITA NO
CÉU E TAMBÉM NA TERRA.**

A vontade do Senhor tem que ser impreterivelmente a prioridade em todos os lugares e em todos os tempos. Uma coisa é a vontade de Deus e outra é a permissão de Deus, pois Ele tem todo o controle, mas quando falamos em vontade falamos em desejo. Declarar que a seja a vontade Dele é o mesmo que dizer que ela é a prioridade tanto no céu que é o mundo espiritual, e que na terra que é o mundo físico. Seja feita a sua vontade é entender que o desejo de Deus no céu é diferente o desejo Dele na terra, pois na terra o desejo do Senhor é que os homens o tenham como o único e verdadeiro Senhor e redentor de suas almas, e no céu é declarar sua total soberania.

**ET LECHEM CHUKEINU TEN
LANU HAYOM
O NOSSO PÃO DIÁRIO DÁ-NOS HOJE.**

Nenhum pássaro se recolho para dormir preocupado com o que irá comer amanhã. Também é notório que quando o povo de Deus estava no deserto todos os dias Ele mandava um pão celestial para que não morressem de fome. Declarar que Ele é quem provê nosso pão de cada dia é mostrar que nossas vidas dependem única e exclusivamente da providência do Eterno, pois não há foças ou méritos em nós para que possamos nos manter, pois se Ele nos tirar o fôlego por alguns segundo certamente morreremos. Então nosso alimento não tem outra fonte senão na grandeza do Senhor Eterno, e Jesus sabia que isso era importante que seus discípulos soubessem no momento que fossem orar a Deus. Pão na bíblia é sinônimo de alimento e o maior alimento do homem é a vida que só Deus pode dar. Mas no grego a frase fica mais interessante, pois seria como: **"O pão nosso de amanhã dai-nos hoje"**



UMEHAL LANU AL HOHOTEINU PERDOAI NOSSOS DÉBITOS (ou pecados),

Deus é Santo, ou seja, puro, e incontaminável e por isso quando formos orar precisamos pedir perdão pelos nossos pecados e isso é o mesmo que confessar para se arrepender, uma vez que não há arrependimento sem confissão e vice-versa. Outra máxima é que todos temos pecados, e por isso precisamos confessá-los a Ele, reconhecendo que somente o Senhor tem poder para nos perdoar. Pecado não confessado é pecado não perdoado.

A bíblia diz que Jesus não rasgou as cédulas que nos prendia à morte, mas a riscou, no sentido de apagado a obrigação **(Cl.2:14)**, ou seja, rabiscou para que não achemos que isso nos isenta de pecarmos novamente, mas devemos nos lembrar que foi Ele que nos deu o perdão e esse perdão foi nos concedido através da morte de Jesus, pois Ele pagou os nossos débitos.

KA ASHER BAHALENU GAM ANACHNU LA CHAYAVEINU CONFORME TAMBÉM NÓS PERDOAMOS NOSSOS DEVEDORES. (os ofensores)

Se somos perdoados e de graça alcançamos o perdão então devemos liberar perdão para aqueles que nos ofenderam, pois assim verão em nós a qualidade de quem tem um Deus que liberou o perdão. Certamente se declaramos que *"conforme perdoamos somos perdoados"*, precisamos entender que **se** (esse "se" é condicional) perdoarmos também seremos perdoados, mas **se** não perdoamos que o Senhor também não nos perdoe, pois a palavra é *"conforme também nós perdoamos"*.

A atitude de perdoar atrai o perdão de Deus para nossas vidas. Outra coisa que precisamos saber é que o perdão liberta e quando liberamos perdão para alguém que nos ofendeu o liberamos de nosso rancor e de nossas mágoas para que não fique em nós nenhuma raiz de amargura fazendo que cresça em nós a árvore do rancor e do ódio.

Mas a atitude de perdoar deve ser verdadeira, sabendo que o Senhor vê o coração, assim não adianta dizer que perdoou sem não haver perdoado, pois isso não nos trará o perdão da parte de Deus para nossas vidas e assim continuamos em condenação.



VEAL TVI'YENU LIDEY NISAYON KI IM TEHAZENU MIN HARAH E NÃO NOS CONDUZA À TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL.

Quando estamos em Deus e buscamos andar sempre nos seus caminhos temos a certeza que Ele tem o controle de tudo, e mesmo que tenhamos que passar por alguma provação Ele estará conosco. Ao declarar ao Eterno que Ele não nos conduza não significa que Deus tem prazer em conduzir alguém à tentação, mas que em sua soberania Ele pode nos livrar desse mau, e de qualquer outro que possa vir sobre nós, assim como Ele disse que Satanás pediu a Pedro para lhe peneirar como trigo, mas Jesus havia intercedido por ele (**Lc.22:31-32**) pois certamente ser tentado é um grande mau para a vida do homem, pois vencer a tentação requer determinação e perseverança e isso trás desgaste, feridas e cicatrizes.

KI LECHAH HA MAMLACHAH VE HAGVURAH VEHAT GEERET LEULEMEI OLAMIM POIS TEU É O REINO E O PODER E A GLÓRIA, PARA TODO O SEMPRE.

Uma oração feita ou direcionada ao Eterno deve partir para o encerramento reconhecendo três atributos que só Deus tem: **REINO**; que é o sinônimo de reconhecimento e soberania. **PODER**; que é a revelação de que para o Eterno nada é impossível, uma vez que Ele tem todo o poder para fazer, criar e manter. **GLÓRIA**; é algo que foge ao entendimento humano, pois a glória de Deus é maior do que o brilho do sol, a glória seria a beleza extraordinária da grandeza do Senhor que nunca foi vista ou interpretada pela mente humana e nunca será. Mas esse reconhecimento explícito é ainda declarado que tudo o que foi dito sobre o Senhor é para todo o sempre, de eternidade a eternidade.



AMÉM

ALEF MEN NUM

Amém é uma abreviação no Ajuntamento de três letras hebraicas, o **ALEF** (א), **MEM** (מ) e **NUN** (נ) que são as iniciais da frase:

El Melech Neeman, que significa **Deus Rei e Fiel**.

Eu fico estarecido com tanta maravilha contida nessa oração que o mundo tem desprezado e ignorado por tanto tempo. Quando dizemos **AMÉM** estamos declarando que O Eterno é Deus, é Rei e é sempre Fiel, isso para com a joia de sua criação, o homem. Eu tenho certeza que até um ateu já disse **AMÉM** um dia em sua vida, por isso ele está mesmo que ignorantemente confessando sua crença que o Eterno está vivo.

◆ CONCLUSÃO

Precisamos sim aprender a orar da maneira correta. Do jeito que Jesus ensinou é o único e ideal jeito de elevar uma oração até a presença do Senhor Eterno para que sejamos agraciados com sua mão forte e poderosa que irá mudar a minha, a sua e a nossa situação.

Um homem chamado Jabes (**IICr.4:9-10**) teve sua vida mudada por causa de uma oração. Uma mulher humilhada chamada Ana (**ISm.1:9-20**) teve sua vida transformada por causa de uma oração, e eu poderia lhes dar outras tantas referências bíblicas, mas acredito que depois dessa mensagem você vai ter fome da bíblia todos os dias de sua vida.

Baruh Ata Adonai

Avenu Malkeinu Eloheinu!

Shalon Adonai Aleichen!

FIM



Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

***Então demonstre sua gratidão.
Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros
estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode
colher!***

Alexandre Augusto Pereira

 - BANCO PICPAY

- **PIX pastoraugustoswat@gmail.com**

Mostre sua gratidão através de sua atitude.

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99199.71.01 TIM

35.99921.70.41 VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com